

RELATÓRIO DO OPERADOR



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EPAR – Escola Profissional Almirante Reis

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo do Leão, nº9 | 1000-188 Lisboa
00351 21 764 76 06
info@epar.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dra. Ana Gomes da Silva – Diretora Pedagógica
00351 910 251 376
ana.silva@ensinus.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

INAE – Instituto Nacional de Aprendizagem e Ensino, S.A. – Dra. Teresa do Rosário Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão

A EPAR pretende ser uma Escola Profissional de referência a nível regional e nacional, na área da formação profissional, um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu Projeto Educativo, e lembrada e reconhecida por todos os formandos e pelas suas famílias, como pilar essencial na sua construção enquanto pessoa.

A nossa instituição pretende formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo, que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, sendo capazes de se integrar numa sociedade em constante mudança e transformação, assumindo inclusivamente, nessas mesmas mudanças, um papel determinante.

Missão

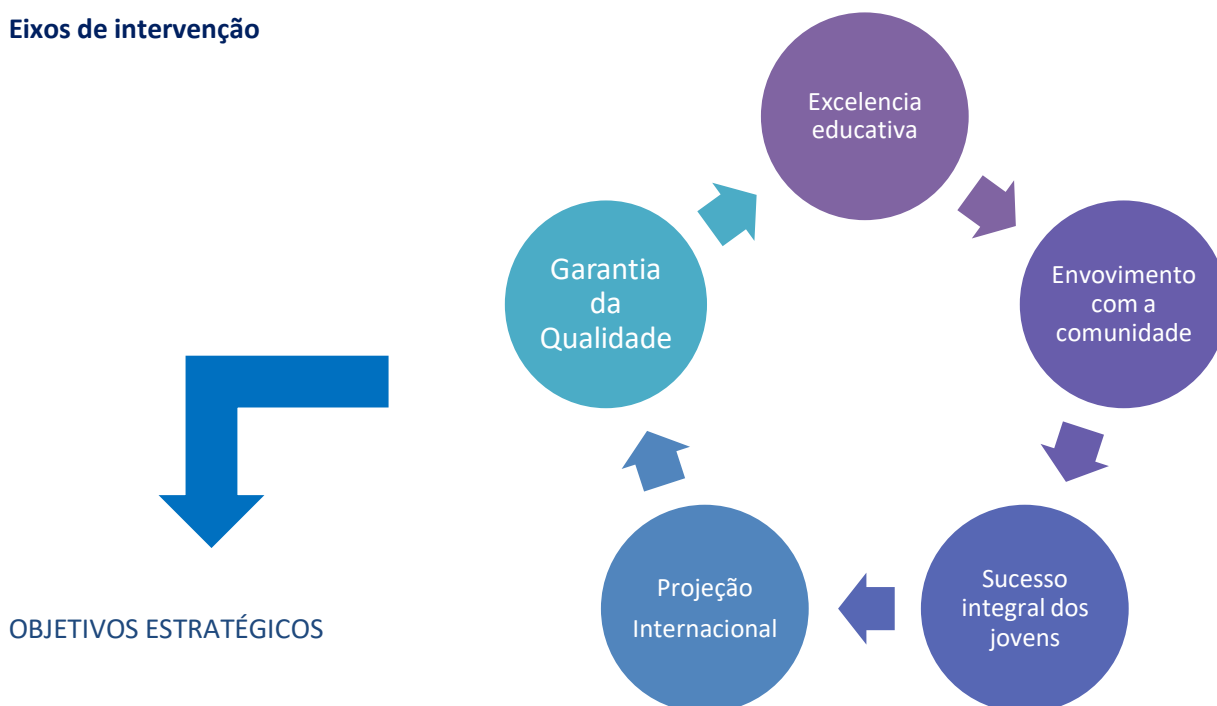
Tendo em vista o objetivo de capacitar os jovens interessados em desenvolver as suas competências técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas como técnicos intermédios, a EPAR, tem assim, como missão:

- 1 - Preparar e formar jovens para a vida ativa e profissional através de um ensino personalizado e dinâmico que contribua para o desenvolvimento sustentado e alicerçado em competências profissionais e técnicas que potenciem as valências pessoais e de cidadania;
- 2 - Desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos formandos, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social.

A EPAR prima por uma filosofia que privilegia a relação de proximidade entre os todos os elementos da comunidade escolar, facilitando o processo de aprendizagem, através da formação teórica em sala de aula, da prática simulada e da formação em contexto de trabalho.



Eixos de intervenção



Implementar uma cultura de envolvimento rumo à excelência

Projetar na comunidade a insígnia da EPAR

Promover o desenvolvimento dos jovens na dimensão pessoal, escolar e profissional

Aumentar o impacto internacional da EPAR

Implantar uma cultura de qualidade e constante melhoria

OE1 – Implementar uma cultura de envolvimento rumo à excelência

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

OP1 – Promover o envolvimento efetivo do corpo docente e restantes colaboradores;

OP2 – Implantar uma cultura organizacional participada e comprometida;

OP3 – Criar mecanismos que tornem mais fluida a comunicação institucional;

OP4 – Promover a melhoria e monitorizar o processo educativo rumo à excelência.

OE2 – Projetar na comunidade a insígnia da EPAR

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- OP1 – Afirmar e consolidar a imagem externa;
- OP2 – Consolidar e diversificar a oferta formativa;
- OP3 – Aumentar e diversificar o número de parceiros e de protocolos; (Indicador 5a EQAVET)
- OP4 – Promover o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação; (Indicador 4a EQAVET)
- OP5 – Estreitar ligações com a comunidade envolvente.

OE3 – Promover o desenvolvimento dos jovens, na dimensão pessoal, escolar e profissional

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- OP1 – Promover o envolvimento efetivo dos alunos e alunas;
- OP2 – Potenciar o sentimento de pertença e os níveis de comprometimento individuais;
- OP3 – Reduzir a indisciplina; (Indicador 4a EQAVET)
- OP4 – Reduzir o absentismo e o abandono escolar; (Indicador 4a EQAVET)
- OP5 – Conhecimento e contacto com a área profissional escolhida; (Indicador 4a EQAVET)
- OP6 – Impulsionar a empregabilidade. (Indicador 5a EQAVET)

OE4 – Projeção internacional

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

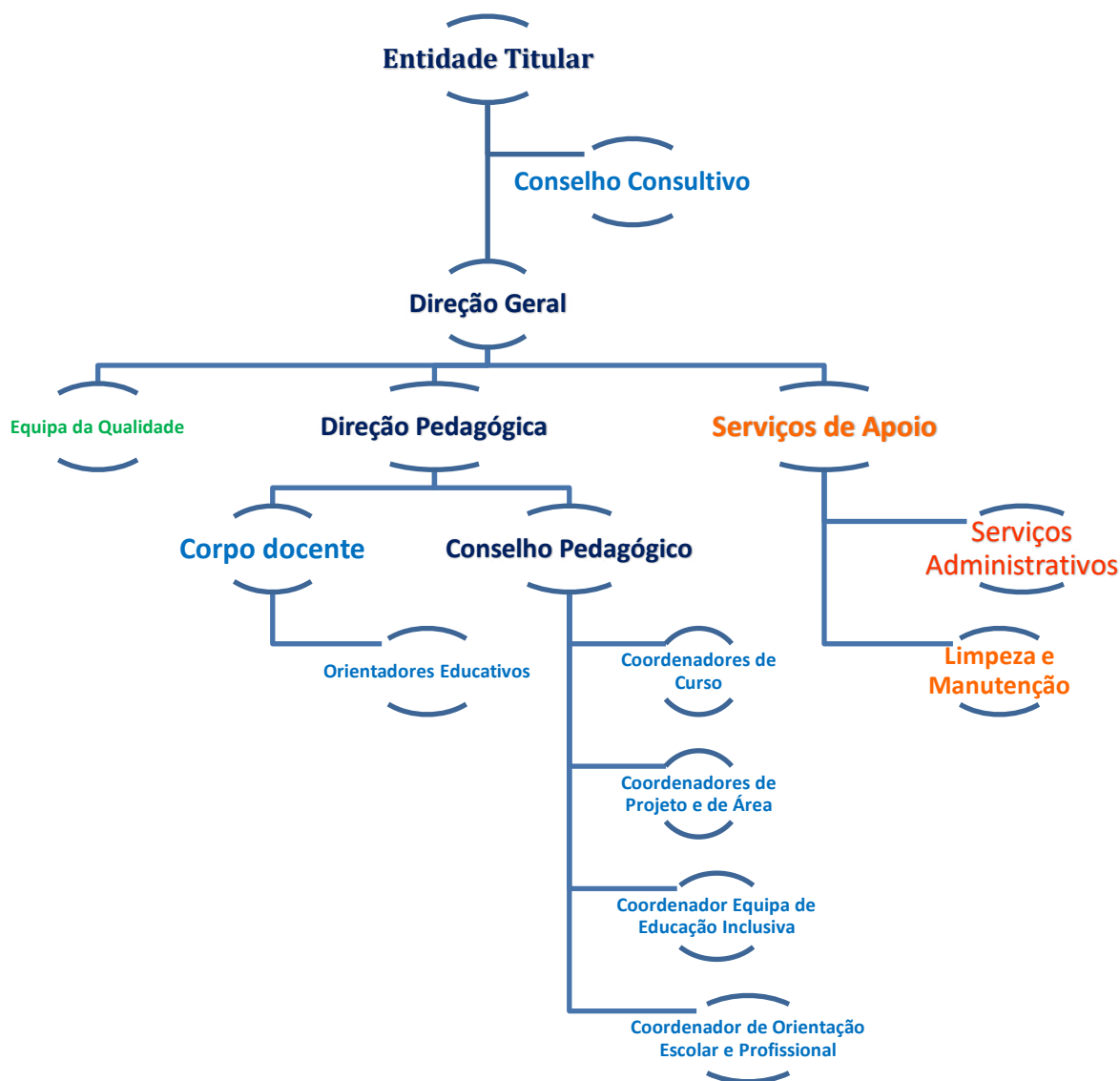
- OP1 – Aumentar o número de mobilidades de alunos e de docentes;
- OP2 – Desenhar projetos internacionais inovadores, conducentes à criação de produtos educativos ou ao intercâmbio de práticas educativas inovadoras;
- OP3 – Aumentar e diversificar o número de parcerias internacionais.

OE5 – Alinhamento com o quadro EQAVET

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- OP1 – Atribuição de responsabilidades e calendarização das atividades da equipa de qualidade;
- OP2 – Identificar e reforçar o envolvimento de todos os stakeholders na definição dos objetivos estratégicos da escola, oferta formativa, avaliação de resultados e definição de ações de melhoria; (Indicador 5a EQAVET)
- OP3 – Elaboração dos documentos de suporte ao EQAVET que comprovam o alinhamento;
- OP4 – Garantir a melhoria contínua da atividade formativa;
- OP5 – Promover a divulgação do sistema de qualidade;
- OP6 – Obtenção do selo EQAVET.

1.5. Inserir o organigrama da instituição.



A Equipa da Qualidade, dispõe de Estrutura Interna definida que pode ser consultada no Manual da Qualidade que se encontra anexo ao Documento Base, podendo ser consultado em <https://www.epar.pt/eqavet-sistema-de-qualidade/>.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	TGRH	1	25	1	26	1	18
Profissional	TT	3	65	3.5	80	3	75
Profissional	TC	0.5	13	0.5	12	-	-
Profissional	TM	1.5	32	1	15	-	-
Profissional	TCMRPP	-	-	-	-	1	18

TGRH – Técnico de Gestão (variante Recursos Humanos)

TT – Técnico de Turismo

TC – Técnico de Comércio

TM – Técnico de Multimédia

TCMRPP – Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Após efetuada a análise da instituição face ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET e tendo em conta o constrangimento da EPAR ter sido recentemente adquirida pelo Grupo ENSINUS tendo muito fraca ou quase nula intervenção nos ciclos em análise, neste processo de alinhamento, a EPAR optou por um conjunto de objetivos ancorados em cinco eixos de intervenção:



O eixo de intervenção **Excelência Educativa**, tem como objetivo estratégico **implementar uma cultura de envolvimento rumo à excelência** e decorre essencialmente da necessidade da mudança do paradigma de cultura organizacional numa dinâmica de dentro para fora, ou seja, de contágio a toda a comunidade EPAR.

Os objetivos operacionais definidos relacionam-se com a promoção do **envolvimento do corpo docente e dos restantes colaboradores**, com a **implementação de uma cultura organizacional participada e comprometida**, conducente a uma **comunicação institucional** fluída e facilitadora do processo educativo e por fim, com a promoção da **melhoria e da monitorização de todo o processo educativo**. Este é um dos eixos que concorre, ainda que de forma indireta, para colocar a EPAR no caminho do sucesso enquanto promotora da qualidade:

OP1 – Promover o envolvimento efetivo do corpo docente e restantes colaboradores;

OP2 – Implantar uma cultura organizacional participada e comprometida;

OP3 – Criar mecanismos que tornem mais fluida a comunicação institucional;

OP4 – Promover a melhoria e monitorizar o processo educativo rumo à excelência.

O eixo de intervenção seguinte, **Envolvimento com a Comunidade**, tem uma maior abrangência e visa projetar na comunidade a insígnia da EPAR, pela **afirmação e pela consolidação da sua imagem externa**, e pela aposta na **diversificação da oferta formativa** e no **aumento e diversificação de parceiros**, abraçando ainda o enorme desafio de promover o **envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação** e do **estreitamento das ligações com a comunidade envolvente**.

Relativamente ao eixo de intervenção anterior, que é maioritariamente interno, verificamos agora que este eixo propõe a viragem e a abertura da Escola ao meio envolvente.

Paralelamente a esta projeção exterior, os objetivos estratégicos afunilam-se, existindo já inclusivamente objetivos perfeitamente alinhados com os indicadores EQAVET:

- OP1 – Afirmar e consolidar a imagem externa;
- OP2 – Consolidar e diversificar a oferta formativa;
- OP3 – Aumentar e diversificar o número de parceiros e de protocolos; (Indicador 5a EQAVET)
- OP4 – Promover o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação; (Indicador 4a EQAVET)
- OP5 – Estreitar ligações com a comunidade envolvente.

Através do eixo de intervenção seguinte, **Sucesso Integral dos Jovens**, materializamos a nossa visão holística do processo educativo, bem expressa na missão da nossa instituição – **Formar Pessoas** – e no nosso projeto educativo, que aposta no desenvolvimento integral dos jovens, tendo em conta a sua **dimensão pessoal, escolar e profissional**.

Se numa dimensão pessoal intervimos no **envolvimento** e em potenciar o **sentimento de pertença** e os **níveis de comprometimento individuais dos nossos alunos**, ainda na mesma dimensão, o nosso objetivo será o de reduzir a **indisciplina**, reduzir o **absentismo** e o **abandono escolar precoce** promovendo para isso o **conhecimento e a aproximação à área profissional escolhida**, sublinhando este último, como fator motivacional que se lhes sobrepõe.

De novo, os objetivos estratégicos definidos, voltam a concorrer de forma direta para o processo de alinhamento e encontrar uma sólida ligação com os indicadores EQAVET:

- OP1 – Promover o envolvimento efetivo dos alunos e alunas;
- OP2 – Potenciar o sentimento de pertença e os níveis de comprometimento individuais;
- OP3 – Reduzir a indisciplina; (Indicador 4a EQAVET)
- OP4 – Reduzir o absentismo e o abandono escolar; (Indicador 4a EQAVET)
- OP5 - Conhecimento e contacto com a área profissional escolhida; (Indicador 4a EQAVET)
- OP6 – Impulsionar a empregabilidade. (Indicador 5a EQAVET)

O eixo de intervenção seguinte, **Projeção Internacional**, propõe aos Jovens e também ao Corpo Docente a saída da sua zona de conforto, abrindo horizontes e concorrendo, em paralelo, para a atratividade da EPAR, que assume também como prioridade a projeção da sua imagem internacional. Dada a vasta experiência da EPAR em programas de mobilidade internacional quer In quer OUT, propõe-se o **aumento de mobilidades de alunos e docentes**, o desenho de **projetos internacionais inovadores** que permitam criar **produtos educativos** e a disseminação dos mesmos. Assume-me aqui também como prioridade o aumento de **diversificação das nossas parcerias internacionais**.

Para este eixo de intervenção, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OP1 – Aumentar o número de mobilidades de alunos e de docentes;

OP2 – Desenhar projetos internacionais inovadores, conducentes à criação de produtos educativos ou ao intercâmbio de práticas educativas inovadoras;

OP3 – Aumentar e diversificar o número de parcerias internacionais.

No último eixo de intervenção, **Garantia da Qualidade**, encontramos todos os pressupostos e o caminho que percorremos no decorrer de todo o processo de alinhamento, desde a criação da equipa da qualidade, à obtenção do selo EQAVET.

No âmbito deste eixo, foi definido como objetivo estratégico o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido identificados os seguintes objetivos operacionais:

OP1 – Atribuição de responsabilidades e calendarização das atividades da equipa de qualidade;

OP2 – Identificar e reforçar o envolvimento de todos os stakeholders na definição dos objetivos estratégicos da escola, oferta formativa, avaliação de resultados e definição de ações de melhoria; (Indicador 5a EQAVET)

OP3 – Elaboração dos documentos de suporte ao EQAVET que comprovam o alinhamento;

OP4 – Garantir a melhoria contínua da atividade formativa;

OP5 – Promover a divulgação do sistema de qualidade;

OP6 – Obtenção do selo EQAVET.



Quadros Síntese

INDICADOR 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS POR ANO
OP4 – Promover o envolvimento dos Pais e EE	20% 30% 35% de presenças em reuniões 15% 20% 25% na Mostra de PAP's
OP3 – Reduzir a indisciplina	1 2 3 reuniões de Regulamento Interno Palestra anual com CPCJ
OP4 – Reduzir o Absentismo e o Abandono Escolar	1 2 3 reuniões de Regulamento Interno 1 2 3 reuniões de Estratégia Escola/Família Monitorização da Taxa de Conclusão
OP5 – Conhecimento e contacto com a Profissão	1 2 3 visitas a Empresas 1 2 3 palestras por Curso Serviços voluntários à Comunidade Inquérito anual de satisfação FCT

INDICADOR 5a – Taxa de Colocação após a Conclusão dos Cursos	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	META
OP3 – Aumentar/diversificar parceiros e protocolos	2 reuniões ano 3 reuniões ano 5 reuniões ano
OP6 – Impulsionar a empregabilidade	Monitorização da Taxa de Colocação 5 8 10 alunos propostos para colocação
OP2 – Reforçar o envolvimento dos Stakeholders	Aumento em 50% das Reuniões de Conselho Consultivo

Após a primeira fase de implantação deste quadro de qualidade, antevemos a possibilidade de no Plano de Melhoria trabalharmos os indicadores 6a e 6b3 no que diz respeito à adequação do perfil do aluno ao local de FCT, da preparação do aluno para a inserção profissional e ao aumento da percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Outubro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Março 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Fevereiro 2020	Abril 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Novembro 2019	Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Maió 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro 2020	Maió 2020
Observações (caso aplicável)		



1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento	Ligação eletrónica
Estatutos da EPAR	https://www.epar.pt/escola/quem-somos/
Regulamento Interno	https://www.epar.pt/alunos/documentos/
Plano Anual de Atividades	https://www.epar.pt/alunos/documentos/
Projeto Educativo	https://www.epar.pt/alunos/documentos/
Documento Base	https://www.epar.pt/eqavet-sistema-de-qualidade/
Plano de Ação	https://www.epar.pt/eqavet-sistema-de-qualidade/
Relatório de Avaliação	https://www.epar.pt/eqavet-sistema-de-qualidade/
Outros documentos relevantes	https://www.epar.pt/escola/quem-somos/

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O grande objetivo da implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, como vimos a explicitar ao longo deste documento, é o de dotar a EPAR dos instrumentos conducentes à excelência educativa, em suma, passar do controlo informal para o controlo formal, promovendo a atratividade da Escola com o envolvimento de todos os Stakeholders.

Nesta primeira fase, a do Planeamento, a EPAR promoveu um amplo debate com toda a Comunidade Educativa, por forma a contruir uma visão estratégica partilhada, delineando metas, objetivos e ações a desenvolver para que a melhoria, por via do alinhamento com o quadro EQAVET, pudesse ser uma realidade.

Nesta primeira fase, foi criada a Equipa da Qualidade que procedeu ao diagnóstico da EPAR através da análise SWOT e á análise dos indicadores dos ciclos formativos de referência. Foi também efetuado um levantamento de todos os documentos âncora da escola e identificadas todas as mudanças estruturais a efetuar.

Detetadas as fragilidades e as ameaças, partiu-se o desenho das grandes linhas de mudança – os eixos de intervenção - e daí para a definição dos objetivos estratégicos, objetivos operacionais e atividades correspondentes, sintetizadas no quadro de objetivos.

Estes objetivos foram partilhados e discutidos com os stakeholders, seguindo a máxima da gestão de que um plano será tão melhor sucedido quanto mais alargado sejam os contributos para o seu sucesso e o conhecimento do mesmo.

Estavam assim criadas as bases para a elaboração do primeiro grande documento, o Documento Base, que se constitui como o primeiro grande compromisso da escola com o processo de alinhamento. Sendo este documento o espelho fiel da nossa instituição, decidimos ainda que o mesmo passaria a servir um duplo propósito, ou seja, passaria a funcionar também como projeto educativo da EPAR.

Enquanto prosseguia a elaboração do Documento Base, e desta vez com base no Quadro de Objetivos, deu-se início, em paralelo, ao desenhar das grandes linhas do Plano de Ação, definindo os objetivos e metas para três anos letivos, bem como todas as atividades de suporte ao plano, isto, de novo, numa visão partilhada pela grande maioria dos Stakeholders.

Deu-se então cumprimento a toda a agenda definida nos documentos atrás citados, envolvendo Administração, Docentes e Não Docentes, Alunos, Encarregados de Educação, Parceiros e Entidades Parceiras da EPAR envolvendo de igual forma o Conselho Consultivo, isto com base no quadro de Stakeholders incluído no Documento Base.

Por forma a dar corpo legal a toda esta construção, foram ainda elaborados e aprovados os Estatutos da EPAR, até à data inexistentes, sendo os mesmos aprovados pelo Conselho de Administração, ainda em 2019.

Procedeu-se também à primeira reunião formal do Conselho Consultivo sendo apresentada a versão avançada de todos os documentos e recolhidos os contributos finais.

No decorrer desta fase, foram ainda criados documentos de suporte como o Manual de Funções e o Manual da Qualidade, ambos em anexo ao Documento Base, podendo ser consultados na ligação atrás explicitada.

2.2 Fase de Implementação

Concluída a primeira fase de planeamento, a EPAR iniciou a implementação do seu Plano de Ação, através da execução das atividades previstas no documento e no cumprimento dos objetivos estratégicos definidos. Relativamente ao objetivo estratégico de **implementar uma cultura de envolvimento rumo à excelência**, foram operacionalizados com sucesso os quatro objetivos previstos. Toda a equipa participou em ações de formação conjuntas, à exceção dos colaboradores Não Docentes, que participaram em ações próprias e adaptadas às suas funções, participando, contudo, no dia de reflexão “Pensar a Escola” e no Briefing Anual que esclareceu todas as regras e procedimentos a adotar deste o início do ano letivo. Foi, de igual forma, cumprido o objetivo de atribuir email institucional a todos os colaboradores no prazo previsto. Realizaram-se as reuniões mensais previstas e foi colocada em prática a atividade Voz aos Alunos. Foram ainda aplicados os questionários previstos e realizada uma primeira auditoria trimestral. O facto de o País ter entrado em estado de emergência, ficando toda a Comunidade Escolar em confinamento, impediu a continuidade de realização destas atividades, sendo essa uma das questões a ultrapassar no próximo Plano de Ação. No que diz respeito ao objetivo estratégico de **projetar na comunidade a insígnia da EPAR**, foram cumpridos os objetivos que dependiam do desempenho da escola, tendo-se realizado a sessão de abertura do ano letivo, várias reuniões com potenciais parceiros e a reunião de Conselho Pedagógico temática, esta com vista, à diversificação da oferta formativa. De realçar a importância da assinatura do protocolo com a APBCIB – Associação Portuguesa de Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza, que permitiu a abertura de uma nova oferta formativa altamente inovadora e única no País, o curso de Cabeleireiro. A implementação deste objetivo ficou de igual forma comprometida pelo confinamento decorrente do estado de emergência que viu muitas das atividades exteriores à escola suspensas. Quanto ao **desenvolvimento dos jovens na sua dimensão pessoal, escolar e profissional**, foram desenvolvidos e implementados projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, e promovida a participação dos jovens em concursos nacionais e internacionais. No domínio da redução da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar foram realizadas as reuniões previstas, a palestra com o representante da CPCJ do Barreiro e efetuada a monitorização dos indicadores relacionados. Ficaram de novo, comprometidas todas as atividades a partir de março, sendo, contudo, realizadas com sucesso a monitorização do indicador 5a, previsto neste objetivo estratégico. Dando cumprimento à **Internacionalização** da EPAR, todos os objetivos estratégicos e operacionais foram executados. Por fim, e de igual forma,

todo o planeamento relativo à **Garantia da Qualidade** foi executado, estando apenas em elaboração a newsletter da Qualidade que será publicitada após a submissão deste processo.

2.3 Fase de Avaliação

Em qualquer processo e ainda mais num processo de qualidade, a avaliação assume uma importância capital, visto que nos permite, numa perspetiva crítica, analisar o passado e melhorar o futuro, identificando claramente as novas ações a implementar. A EPAR, em conjunto com os seus Stakeholders, analisou os resultados antecipando desvios e procedeu à identificação das melhorias a introduzir. Esses ajustes foram sendo antecipados visto que no final de cada trimestre é realizado um relatório de acompanhamento da execução, que monitoriza todos os indicadores previstos. Estes relatórios intercalares, de periodicidade trimestral, darão origem ao Relatório Anual de Avaliação do Ensino Profissional.

Os relatórios trimestrais, para além de facilitarem a elaboração do relatório anual, permitirão a recolha de uma série de informação que se encontra dispersa nas atas das reuniões de Conselho Pedagógico e nas Atas do Conselho de turma, permitindo um diagnóstico de leitura fácil e também uma rápida definição de estratégias corretivas. O relatório de 2019-2020 encontra-se á em elaboração e trabalha os dados do primeiro e do segundo semestres bem como a monitorização do ciclo de 2015-2018.

O mesmo será apresentado e aprovado na última reunião do Conselho Pedagógico e na primeira Reunião Geral de Professores e do Conselho Consultivo, ambas no início do ano letivo seguinte. O Relatório Anual constará informação por trimestre da assiduidade das turmas, análise do comportamento e ocorrências disciplinares, análise do aproveitamento com explicitação do número de módulos em atraso, bem como todas as estratégias pedagógicas e ações desenvolvidas quando desencadeado um dos mecanismos de alarme. Serão ainda incluídos neste relatório anual a análise estatística dos questionários de satisfação e a auscultação dos parceiros sobre a viabilidade da proposta de cursos profissionais para o ano letivo de 2020-2021.

2.4 Fase de Revisão

Na fase de revisão, a recolha dos resultados dos inquéritos e o feedback de todos os envolvidos permitem uma revisão das práticas existentes, conduzindo, em linha com os Stakeholders, à elaboração de um Plano de Melhoria.

Dado que a Revisão decorre da fase anterior, ou seja, da Avaliação, o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, termina com a apresentação de um Plano de Melhoria elaborado com base na monitorização realizada e nas sugestões e contributos dos Stakeholders.

Em todo este processo, inclui-se o valioso contributo dos Stakeholders Internos, nomeadamente os que atuam com proximidade aos alunos, neste caso, os Coordenadores de Curso, os Orientadores Educativos e a Equipa EQAVET.

Todos os documentos elaborados e todos os resultados obtidos na sequência deste processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, podem ser consultados no site da EPAR em <https://www.epar.pt/eqavet-sistema-de-qualidade/>, tendo igualmente sido disseminados conforme o plano de divulgação incluído no Documento Base.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Dado o contexto de aquisição da EPAR pelo Grupo Ensinus e o passado mais recente da escola que nos é transmitido pela análise dos ciclos de Formação 2014-2017 e 2015-2018, entendemos que este processo de alinhamento, representa para a EPAR, uma grande oportunidade de crescimento.

Como já referido no Documento Base, e ainda em relação à anterior entidade proprietária, não existiu nenhuma tentativa de alinhamento que fosse concluída com sucesso não existindo sequer revisão, como prevista em vários instrumentos legais, dos documentos âncora da escola, como o projeto educativo.

Desde 2017 que temos percorrido um longo caminho no sentido de voltar a credibilizar a instituição, instaurando, ainda que de forma informal, uma série de mecanismos de controle de qualidade. Acreditamos que a partir de agora, os resultados serão ainda mais visíveis e reconhecidos por toda a Comunidade.

A determinação da criação de documentos reguladores do alinhamento, conduziu à formalização de muitos procedimentos, até à data informais e dispersos, e à adoção de novas práticas conducentes à transparência do processo educativo e à melhoria contínua, das quais destacamos o maior rigor nas práticas de gestão, a monitorização sistemática de procedimentos e resultados e a criação de modelos estatísticos de tratamento de informação.

Outras das enormes mais-valias foi a criação do Conselho Consultivo da EPAR, que nos permitiu, a partir deste ano, a construção de uma verdadeira e partilhada visão estratégica da nossa instituição, aproximando também a Escola de todos os seus parceiros.

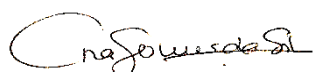
Comprometidos neste processo de melhoria contínua, verificamos que o mesmo tem permitido à EPAR não só melhorar as suas práticas pedagógicas como cumprir um dos mais importantes objetivos de uma escola, que é, no nosso entender, o envolvimento de todos.

Tem sido reconfortante constatar, que todos os envolvidos no processo educativo interiorizam os procedimentos e a utilização das ferramentas de melhoria contínua e as reconhecem como fundamentais para o sucesso do projeto educativo da EPAR, e para que possamos dar corpo à

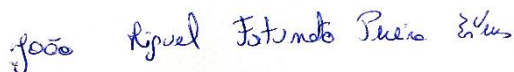
Missão da nossa instituição que é FORMAR PESSOAS, tendo em vista não apenas a mera transmissão de conhecimento, mas a formação integral dos nossos jovens, na dimensão pessoal, escolar e profissional.

Dado o carácter cíclico do processo de qualidade, este é um caminho muito promissor que nos fará refletir em melhorias anuais e, em cada ciclo procurarmos atingir mais e ambiciosos objetivos, rumo à excelência educativa.

Os Relatores



Dra. Ana Gomes da Silva – Diretora Pedagógica



Dr. João Esteves – Responsável pela Qualidade

Lisboa, 29 de maio de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

1.1 Monitorização do ciclo de formação 2015-2018

Indicador 4a – Taxa de Conclusão em Cursos de EFP			
AEF	Curso	Ciclo 2014-2017	Ciclo 2015-2018
341	Técnico de Comércio	16%	-
345	Técnico de Gestão (variante RH)	44%	7%
213	Técnico de Multimédia	14%	8%
812	Técnico de Turismo	26%	44%
Totais		25%	19,6%

METAS A TRÊS ANOS

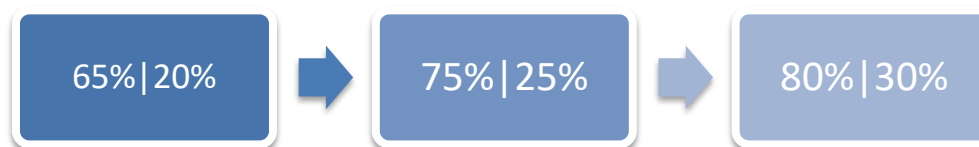


Com base na análise do indicador 4a, taxa de conclusão em cursos de EFP, constatamos que a mesma é bastante baixa. Pelos dados disponíveis, percebemos que a EPAR se debatia com números preocupantes relativos a uma elevada taxa de desistências e de abandono escolar, que embora ocorressem maioritariamente durante o primeiro ano dos diferentes cursos, se prolongavam em muitos casos pelo ciclo formativo. Como já referido repetidas vezes, a

EPAR foi apenas integrada no Grupo ENSINUS em setembro de 2017, não tendo nenhum impacto no ciclo 2014-2017 e um impacto de apenas um ano no ciclo seguinte. Pela documentação disponível, acreditamos que estes números revelam também alguma falta de supervisão e a ausência de mecanismos de controle e de alerta, situação que foi sendo corrigida de forma informal e que ficará perfeitamente definida em termos de estratégias formais, na sequência deste processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Indicador 5 – Taxa de Colocação após a Conclusão de cursos EFP					
AEF	CURSO	Triénio 14-17		Triénio 15-18	
		Mercado de Trabalho	Prosseguimento de Estudos	Mercado de Trabalho	Prosseguimento de Estudos
341	Técnico de Comércio	75%	0%	-	-
345	Técnico de Gestão (variante RH)	100%	6%	100%	0%
213	Técnico de Multimédia	0%	0%	0%	8%
813	Técnico de Turismo	100%	0%	0%	0%
TOTALIS		59%	2%	50%	4%

METAS A TRÊS ANOS

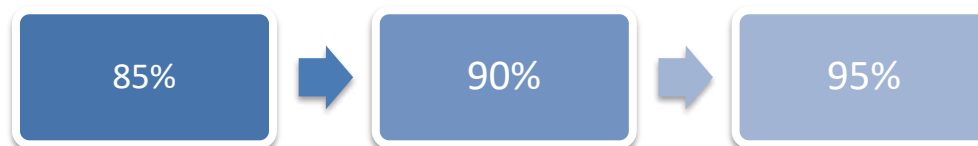


Embora a taxa de conclusão destes alunos, seja, como vimos anteriormente bastante preocupante, os alunos diplomados registam uma taxa de empregabilidade razoável, podendo a mesma ser maximizada, como nos propomos fazer nas metas a três anos. Esta tendência tem margem de progressão para ser revertida através do investimento nas estratégias de reforço de parcerias e na aproximação à comunidade, em conjunto com o trabalho próximo com os nossos stakeholders. Outro dos indicadores a trabalhar será o prosseguimento dos estudos.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso

AEF	CURSO	Triénio 14-17	Triénio 15-18
		Taxa de colocação na área de EFP	Taxa de colocação na área de EFP
341	Técnico de Comércio	75%	-
345	Técnico de Gestão (variante RH)	100%	100%
213	Técnico de Multimédia	0%	0%
812	Técnico de Turismo	100%	100%
TOTALS		69%	50%

METAS A TRÊS ANOS



Os dados traduzidos pelo indicador acima revelam-nos que a grande maioria dos diplomados exerce atividade profissional dentro da área da sua formação, com taxas muito elevadas nos cursos de Gestão e de Turismo. Esta taxa de colocação de 100% está seguramente relacionada no curso de Gestão, com a abrangência da formação a várias áreas essenciais em qualquer empresa.

Quanto ao curso de Turismo, acreditamos que o elevado número de alunos a exercer uma profissão relacionada com o curso se prende com a expansão crescente do setor, em particular na zona da Grande Lisboa, área de residência da maior parte dos nossos jovens. Neste quadro, a grande exceção será o curso de Multimédia, que, embora seja apelativo para os jovens, não encontra resposta no mercado de trabalho. Em sentido inverso, de referir que, embora o curso de Comércio revele uma taxa de colocação interessante, deixou de ser uma prioridade em termos da oferta formativa da EPAR, visto não registar procura por parte dos jovens e das suas famílias.

6b3 Taxa da Satisfação dos Empregadores					
Triénio 14-17			Triénio 15-18		
Taxa de resposta	Média de Satisfação	Taxa de Satisfação	Taxa de resposta	Média de Satisfação	Taxa de Satisfação
2%	72%	89%	8%	79%	90%



A análise deste indicador, utilização das competências dos diplomados, evidencia que os jovens, espelham em contexto real de trabalho, as competências adquiridas durante a formação, sendo que, pela análise particularizada, devem ser trabalhados os aspetos ligados ao trabalho em equipa. Se bem que à data destes ciclos de formação esses aspetos não fossem uma prioridade, neste momento, assumem-se com absolutamente centrais no atual projeto educativo, dando inclusivamente corpo a um dos nossos eixos de intervenção – Desenvolvimento Integral dos Jovens.

Outro dos aspetos em que interviremos, será no aumento da taxa de resposta. Este processo de alinhamento, pela sua promoção de fortes ligações a todos os parceiros, procurará colmatar essa insuficiência de respostas.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição	Objetivo	Objetivo e Metas
AM1	Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	<p>O1 Monitorização de resultados</p> <p>O2 Reduzir a Taxa de abandono escolar</p> <p>O3 Promover o sucesso educativo</p> <p>O4 investir na qualidade do processo educativo</p> <p>O5 Formação integral dos jovens</p>	<p>Objetivo 1 – Aumentar a taxa de conclusão, desistência e transição Meta – Taxa de conclusão de 40% Histórico – 19%</p> <p>Objetivo 2 – Reduzir o abandono escolar Meta – Redução em 30% Histórico – 70%</p> <p>Objetivo 3 – Aproximação aos Pais e EE para melhorar os resultados escolares Meta – Realizar pelo menos dois encontros por trimestre Histórico – Uma reunião por trimestre</p> <p>Objetivo 4 – Prevenir e atuar de imediato sobre o absentismo Meta – Reduzir em 20% o numero de faltas injustificadas Histórico – Elevado número de reprovação por excesso de faltas</p> <p>Objetivo 5 – Prevenir e atuar sobre a indisciplina Meta – Reduzir em 20% as ocorrências disciplinares Histórico – Média de duas ocorrências semanais</p>

Área de Melhoria	Descrição	Objetivo	Objetivo e Metas
AM2	Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	<p>O1 Monitorização da taxa de colocação após a conclusão do curso</p> <p>O2 Aproximar os alunos do mercado de trabalho</p>	<p>Objetivo 1 – Aumentar o número de alunos no mercado de trabalho Meta – Aumento para 80% Histórico – 69%</p> <p>Objetivo 2 – Aumentar a média de avaliações de FCT Meta – Aumentar a média em 2% Histórico – Histórico inexistente</p>

Área de Melhoria	Descrição	Objetivo	Objetivo e Metas
AM3	Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer Profissões relacionadas com o Curso	<p>O1 Monitorizar a taxa de colocação de diplomados após a conclusão do Curso</p> <p>O2 Auscultar as entidades recetoras de alunos em FCT</p>	<p>Objetivo 1 – Aumentar o número de diplomados s no mercado de trabalho Meta – Igual ou superior a 80% Histórico – 50%</p> <p>Objetivo 2 – Aumentar a média de avaliações Meta – Igual ou superior a 70% Histórico – 60%</p>

Área de Melhoria	Descrição	Objetivo	Objetivo e Metas
AM4	Indicador 6b Grau da Satisfação dos Empregadores	O1 Taxa de resposta O2. Monitorizar a média de satisfação dos empregadores	Objetivo 1 – Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos Meta – Aumento para 15% de respostas Histórico – 8% Objetivo 2 – Aumentar o grau de satisfação dos empregadores Meta – Igual ou superior a 85% Histórico – 79%

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação	Data de Início	Data de Conclusão
AM1	A1	Melhorar as taxas conclusão através da recolha de dados que contribuem para este indicador	Setembro 2019	Julho 2020
	A2	Valorizar o mérito pessoal, escolar e profissional	Setembro 2019	Julho 2020
	A3	Envolver de forma formal e informal, os Pais e Encarregados de Educação	Setembro 2019	Julho 2020
	A4	Intervir precoce e preventivamente acionando mecanismos de alarme	Setembro 2019	Julho 2020
	A5	Estimular a dimensão humana dos jovens	Setembro 2019	Julho 2020
AM2	A1	Aplicar IAS	Setembro 2019	Julho 2020
	A2	Aproximar a escola das empresas	Setembro 2019	Julho 2020
	A3	Envolver todos os Stakeholders nas práticas de gestão	Setembro 2019	Julho 2020
	A4	Novas parcerias com empresas recetoras de FCT e empregadoras	Setembro 2019	Julho 2020
	A5	Promover visitas dos alunos a instituições de Ensino Superior	Setembro 2019	Julho 2020
AM3	A1	Antecipar os convites ao Júri das PAP's	Setembro 2019	Julho 2020
	A2	Monitorizar o cumprimento dos planos de FCT	Abril 2020	Julho 2020
	A3	Aproximação às empresas para divulgar o EQAVET e obter respostas aos IAS	Março 2020	Abril 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é conduzido pela Direção Pedagógica, com o apoio permanente do Coordenador da Equipa EQAVET.

No final de cada trimestre, em relação às áreas de melhoria propostas, com exceção dos objetivos mais amplos relativos à taxa de empregabilidade e taxa de satisfação das entidades empregadoras, cujos resultados das ações só serão avaliados no primeiro trimestre de 2020, é efetuado o levantamento dos resultados estatísticos intermédios e feita a sua comparação com as metas definidas. No caso de se observarem desvios é promovida uma reunião com os responsáveis, a fim de verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas ou ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Este reajuste originará um Plano de Melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico. No que respeita especificamente ao aumento da taxa de empregabilidade é de referir que a Escola apenas consegue

controlar metade do processo, pois o sucesso do mesmo está em parte condicionado pela situação financeira de cada entidade potencial empregadora, e se esta não estiver disponível, em termos financeiros ou outros, para o recrutamento de novos colaboradores, por melhores que sejam os técnicos formados pela EPAR, por mais próximo que seja o relacionamento da Escola com as empresas, não será fácil a sua integração no mercado de trabalho e as estatísticas não atingirão as metas previstas.

Área de Melhoria	Ação de Melhoria	Mecanismos de Monitorização
AM1	A1	A Direção Pedagógica monitoriza os módulos em atraso através da informação do programa de Gestão de alunos, eschooling, elaborando um relatório, no final ano letivo (julho).
	A2	Análise trimestral das Classificações acima de 13 valores, levantamento do OE e análise pela DP, s e entrega de diplomas e certificados de mérito escolar e de assiduidade entrega de diplomas e certificados de assiduidade, servindo como estratégia motivacional o sucesso escolar; Monitorização do número de módulos em atraso para as turmas do triénio 2019-2022.
	A3	Monitorização das atas de reunião do DT com EE, pela Direção, TRIMESTRALMENTE; Monitorização do envio dos questionários de satisfação aos EE pela Direção.
	A4	O OE monitoriza semanalmente a assiduidade e comportamento dos alunos através do programa de gestão escolar e convoca/ comunica de imediato o EE, pelo meio mais expedito, assim que o aluno atinja metade do limite da assiduidade no módulo; Monitorização das atas de conselhos de CT, trimestralmente, pela Direção.
	A5	A Direção verifica no final do cada período o número de ações de formação cívica e ética desenvolvidas e o número de alunos envolvido em cada, através de relatório elaborado pelo coordenadora da atividade e / ou OE_DT.

AM 2	A1	Enviar IAS aos Diplomados via email em caso de não obter resposta, telefonar a pedir o preenchimento em caso de continuar sem resposta fazer o inquérito via telefone.
	A2	Verificar a inclusão de Visitas às entidades seleccionadas, no PAA de cada turma e monitorizar a sua realização através do relatório da mesma.
	A3	Os Coordenadores de Curso devem procurar estabelecer novas parcerias, com empresas da área de formação que orientam, fazendo o balanço mensal em sede de Conselho Pedagógico.
	A4	Os Coordenadores de Curso devem promover a visita a instituições de ensino superior com cursos nas áreas de formação dos cursos.
AM 3	A1	Os Coordenadores de Curso em conjunto com a Direção devem promover o convite a representantes de empresas ou de outras entidades da área de formação dos cursos que orientam, no sentido de participarem no júri das PAPs.
	A2	A Direção Pedagógica: Monitoriza a distribuição dos alunos em FCT; a definição do Roteiro de FCT por cada Coordenador de Curso e acompanha o processo de orientação das FCT através dos balanços mensais apresentados em CP.
AM 4	A1	Os Coordenadores de Curso reforçam os contactos próximos com as entidades parcerias a fim de as chamar à escola e reforçar a sua participação no processo EQAVET.

A monitorização destas ações de melhoria estará elencada no Relatório de Autoavaliação.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será amplamente divulgado por todos os Stakeholders, quer internos quer externos. Será enviado por correio eletrónico a todos os Docentes e Não Docente e publicado também no site da nossa Escola, integrado no Relatório Trimestral e no Relatório Final. O documento será apresentado e em Conselho Pedagógico e posteriormente validado quer pelo Conselho de Administração, quer pelo Conselho Consultivo.

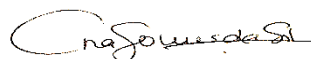
6. Observações (caso aplicável)

Como nota final, importa referir que todas as mudanças preconizadas em todos os documentos que constam no processo de alinhamento iniciaram a sua implementação no decorrer do corrente ano letivo, tendo impactos diminutos no ciclo de 2017-2020. Espera-se que o verdadeiro impacto deste sistema de garantia de qualidade apenas se faça sentir com grande visibilidade no triénio 2019-2022. Acresce a este facto, o que temos vindo a repetir ao longo de todo o processo e que se relaciona com os números a que tivemos acesso por via da análise dos ciclos de 2014-2017 e 2015-2018 e que se relaciona com e EPAR ter apenas integrado o Grupo Ensinus a partir de setembro de 2017, não conseguindo por isso atuar de forma plena nesses ciclos por forma a maximizar, ainda que de forma informal os resultados obtidos.

Apesar de na perspetivação do futuro, o passado ter um peso muito relevante, acreditamos que com este processo, iremos enriquecer a EPAR e formalizar todos os procedimentos que tiveram início em 2017.

Este sistema de alinhamento vai permitir-nos ser a escola que queremos ser!

Os Relatores



Dra. Ana Gomes da Silva – Diretora Pedagógica



Dr. João Esteves – Responsável pela Qualidade

Lisboa, 30 de abril de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

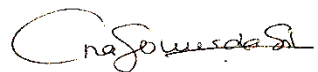
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
Documentos Estruturantes				
EQAVET1	Documento Base	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião de Conselho Pedagógico, Reunião de Conselho Consultivo, envio por e-mail	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET2	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião de Conselho Pedagógico, Reunião de Conselho Consultivo, envio por e-mail	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET3	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião de Conselho Pedagógico, Reunião de Conselho Consultivo, envio por e-mail	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET4	Projeto Educativo	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião de Conselho Pedagógico, Reunião de Conselho Consultivo, envio por e-mail	C1P1 a CIP4; C5T1 a C5T2; C6T3.
EQAVET5	Regulamento Interno	Equipa EQAVET, Direção, Conselho Pedagógico	Site institucional da EPAR, Reunião de Conselho Pedagógico, envio por e-mail	C1P1 a CIP4; C5T1 a C5T2; C6T3.
EQAVET6	Plano Anual de Atividades	Equipa EQAVET, Direção, Stakeholders	Site institucional da EPAR, Divulgação junto dos EE, Parceiros e Stakeholders	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C6T1 a C6T3.
EQAVET7	Registos dos Indicadores por ciclo	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3.
Relatórios de Satisfação, Avaliação e Revisão				
EQAVET8	Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET9	Relatórios de Satisfação dos Alunos	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P2 a CIP4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET10	Relatórios de Satisfação dos EE	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P2 a CIP4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET11	Relatórios de Satisfação do Pessoal Docente	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P2 a CIP4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET12	Relatórios de Satisfação do Pessoal Não Docente	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P2 a CIP4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET13	Relatórios de Satisfação FCT	Equipa EQAVET	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P2 a CIP4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

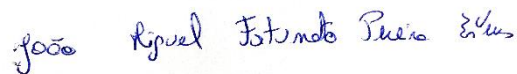
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET14	Relatórios do Plano Anual de Atividades	Coordenação do PAA	Site Institucional da EPAR, separador EQAVET- Sistema de Qualidade, Reunião de Conselho Consultivo, Reunião de Conselho Pedagógico.	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
Atas				
EQAVET15	Ata do Conselho Consultivo	Conselho Consultivo	Site institucional da EPAR, Reunião do Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET16	Atas do Conselho Consultivo	Conselho Pedagógico	Reunião do Conselho Pedagógico – Livro de Atas	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET17	Atas do Conselho de Turma	Conselho de Turma	Reunião do Conselho de Turma – Sistema de Gestão Escolar, Dossier de Orientação Educativa	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T3.
EQAVET18	Atas de Reuniões com os Encarregados de Educação	Orientador Educativo	Reunião com EE – Dossier de Orientação Educativa	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 e C6T2..
Outras evidências do PA				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T2..

Observações: Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o Anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET disponibilizado pela ANQEP.

Os Relatores



Dra. Ana Gomes da Silva – Diretora Pedagógica



Dr. João Esteves – Responsável pela Qualidade

Lisboa, 29 de maio de 2020